JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 95 | Edição **6844** | **R$ 9,99**
Sexta-Feira, 19 de Dezembro | **Sábado,** 20 de Dezembro | **Domingo,** 21 de Dezembro de 2025

O MELHOR DO BRASIL



Adonay Bedretchuk conquistou o Pedreiro Top Brasil 2025

PÁG. 05



Pesquisa revela cenário aberto na sucessão do governo do Paraná

O levantamento aponta um eleitorado ainda distante do processo eleitoral

PÁGINA 14

MAIOR USINA DA COPEL, FOZ DO AREIA COMPLETA 45 ANOS COMO REFERÊNCIA DO PAÍS

Renovação da concessão, em 2024, permitiu avanço nos projetos de ampliação

| Da AEN-PR

Foto: Luiz Wessler/Copel



A Usina Hidrelétrica Governador Bento Munhoz da Rocha Netto, conhecida como Foz do Areia, completa 45 anos de operação neste mês de dezembro de 2025, reafirmando seu papel estratégico para a segurança energética do Paraná e do Sistema Interligado Nacional (SIN). Maior usina da Copel, com 1.676 megawatts (MW) de potência instalada, é capaz de atender até 4,7 milhões de pessoas e segue como referência entre os grandes aproveitamentos hidrelétricos do País.

O empreendimento recebe destaque tanto pela geração de energia quanto pela engenharia pioneira, pela capacidade de armazenamento de água e regularização das vazões do Rio Iguaçu ao longo do ano, atributos essenciais para o equilíbrio do sistema elétrico brasileiro.

Localizada no Centro-Sul do Paraná, Foz do Areia é a usina que fica mais próxima às nascentes do Iguaçu. A barragem, concluída em 1979, foi erguida em enrocamento com face de concreto — a primeira do gênero no Brasil e uma das maiores do mundo na época. Com 160 metros de altura e 820 metros de comprimento, ela permitiu a formação de um reservatório de 165 km², que abrange os municípios de Pinhão, Bituruna, Cruz Machado, Porto União, União da Vitória e Porto Vitória.

Por ser uma hidrelétrica com ampla capacidade de acumulação de água, Foz do Areia desempenha um papel fundamental para a segurança operativa do SIN. Além da expressiva potência instalada, sua capacidade de armazenar água permite responder prontamente a picos de demanda, atuando como uma espécie de "bateria natural" do sistema.

O reservatório garante flexibilidade operativa, suporte à recuperação do sistema em emergências, regulação de frequência e tensão, oferta de potência de reserva e estabilidade ao SIN. Em um cenário de crescente participação de fontes intermitentes — como a geração solar e eólica — atributos como capacidade de armazenamento, flexibilidade para atender à variação rápida de carga e confiabilidade das máquinas tornam-se ainda mais valiosos.

A usina dispõe de quatro unidades geradoras de energia, cada uma com 419 MW de potência, que passaram por modernização, concluída em 2021. Desde 2001, a operação da planta é monitorada remotamente pelo Centro de Operação da Copel, em Curitiba. E, entre 2011 e 2021, Foz do Areia passou por um amplo programa de modernização, com investimento de R$ 150 milhões.

Desde a inauguração, em 1980, Foz do Areia já produziu mais de 249 mil gigawatts-hora de energia elétrica para impulsionar o desenvolvimento do País.

Concessão e ampliação

Em 2024, a transformação da Copel em corporação garantiu a renovação das concessões das usinas Foz do Areia, Segredo e Salto Caxias por mais 30 anos, reforçando a estabilidade operacional dos empreendimentos que respondem por 62% da potência instalada da companhia. Esse novo ciclo permite que a empresa avance nos projetos de ampliação das plantas.

No caso de Foz do Areia, o projeto prevê elevar a potência instalada de 1.676 MW para 2.536 MW, com a instalação de duas novas unidades geradoras de 430 MW cada. A casa de força já conta com vãos adicionais construídos nos anos 1970, o que reduz significativamente a necessidade de intervenções civis e permite uma ampliação mais rápida e econômica.

Com as novas unidades, a usina poderá se tornar uma das dez maiores hidrelétricas do Brasil. A Copel aguarda a realização do próximo Leilão de Reserva de Capacidade na Forma de Potência pelo governo federal para viabilizar o projeto.

EDITAL

PARTE VENDEDORA: DONARIA CEVERINO, maior e absolutamente capaz, de nacionalidade brasileira, nascida em 23/07/1942, divorciada desde 16/12/1985, conforme Certidão de Casamento objeto da Matricula nº 106989 01 55 1975 2 00007 283 0001001 36, emitida em 01/10/2025 na Escrivania de Paz do Município de Matos Costa/SC, a qual declara não conviver em união estável, aposentada, portadora da Carteira de Identidade RG/CPF nº 660.845.479-15 SESP/PR, residente e domiciliada na rua Doutor João Augusto Barbosa nº 428, Bairro São Braz, União da Vitória/PR, a qual declarou que não assina, razão pela qual assina o presente ato a seu rogo: **ROBERTO CARLOS DE CAMARGO**, maior e absolutamente capaz, de nacionalidade brasileiro, nascido em 23/12/1977, casado, vigilante patrimonial, portador da Carteira de Identidade nº 7.058.332-1 SESP, inscrito no CPF sob o nº 017.132.369-66, residente e domiciliado na rua Francisco de Souza Bacelar nº 671, bairro Santa Rosa, Porto União/SC. e ainda assinam a presente, como testemunhas: **ERMINIO RAIMUNDO KUBOWSKI,** brasileiro, solteiro, vigilante, filho de João Kubowski e Paulina Dias Prestes, nascido em 30/09/1973, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 05889670147-DETRAN/PR, onde está consignada a cédula de identidade RG nº 7042357 SESP/PR e inscrito no CPF/MF sob o nº 882.139.199-04, não possui endereço eletrônico, residente e domiciliado na Rua Francisco Forte, nº 107, bairro São Francisco, na cidade de Porto União/SC e **NELSON RAMOS**, brasileiro, casado, vigilante, nascido em 22/12/1983, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 03531281280-DETRAN/PR, emitida em 19/12/2024 onde está consignada a cédula de identidade RG nº 90813633 SESP/PR e inscrito no CPF/MF sob nº 039.383.099-38, residente e domiciliado na Avenida Wilkys Amazonas Correa, nº 2160, Casa, bairro São Braz, na cidade de União da Vitória/PR. Fazem saber, aos que do presente Edital conhecimento tiverem, em especial o Sr. Epaminondas Araujo Amazonas e a Sra.Ana Augusta Dias da Cunha Amazonas, e ou seus herdeiros, para que, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, exerça(m) o seu direito de preferência decorrentes da Enfiteuse, nos termos do que determina o artigo Art. 683 do Código Civil de 1.916, c/c o art. 2.038 do Código Civil vigente, relativa à seguinte compre e venda realizada:

PARTE COMPRADORA: **DORIVAL MARTINS DE CAMARGO**, maior e absolutamente capaz, de nacionalidade brasileira, nascido em 12/10/1948, divorciado desde 20/06/1997, conforme certidão de Casamento objeto da Matricula nº 084160 01 55 1971 2 00016 201 0001941 11, emitida em 07/10/2025 no Serviço de Registro Civil das Pessoas Naturais de União da Vitória/PR, o qual declara não conviver em união estável, servente de pedreiro, portador da Carteira de Identidade RG/CPF nº 820.441.479-04 SSP/PR, residente e domiciliado na Rua João Augusto Barbosa nº 428, bairro São Braz, União da Vitória/PR.

IMÓVEL: DOMÍNIO ÚTIL de um lote de terreno urbano sob nº 3, da quadra nº 19, medindo 12,00 metros de frente, por 32,00 metros de fundos, ou seja a área total de 384,00 m² (trezentos e oitenta e quatro metros quadrados), situado na Rua Dr. João Augusto Barbosa, nº 428, Bairro São Braz; no quadro urbano da cidade de União da Vitória, Estado do Paraná, com as demais medidas, características e confrontações constantes da Matrícula de nº 3.796 do 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória/PR.

Não havendo manifestação dentro do prazo legal, será finalizado o registro da respectiva escritura pública de compra e venda.

Porto União/SC, aos 18 de dezembro de 2025.

Donaria Ceverino
Outorgante
Roberto Carlos de Camargo - a rogo

Dorival Martins de Camargo
Outorgado

Testemunha

Testemunha

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski

EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo

GERÊNCIA
Andrews Batista

CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044

Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00

Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União

FILIADO



Horóscopo

Previsão para a semana

João Bidu
joaobidu.com.br

ÁRIES | 21/03 a 20/04

Tudo indica que sua vez de ser exaltada(o) chegou! Pode ver seus esforços dando resultados e assumir uma função de mais poder ou o job que queria. Fase determinante pra fazer as coisas acontecerem. Comenta: Chegou minha hora!

TOURO | 21/04 a 20/05

Seu foco e ambição prometem dar um salto, trazendo uma vibe de produtividade e expansão. Boa fase pra zerar tarefas e destravar o que estava empacado. Entrega que o sucesso vem, cristalzinho!

GÊMEOS | 21/05 a 20/06

Pode faltar ânimo pra trampar – só lembrar dos boletos que a motivação vem. Brincadeira à parte, vibe boa pra encerrar tudo que precisa. Você tende a fazer contatos, collabs e parcerias que funcionam.

CÂNCER | 21/06 a 21/07

Tá no corre? Energia, otimismo e entusiasmo não devem faltar. Mais expansiva(o), pode ficar sabendo de um job ou vaga melhor no seu serviço. Parceria bastante útil tem tudo pra ser firmada e prosperar. Comenta aí: Gratidão! Amém!

LEÃO | 22/07 a 22/08

Marte na Casa 6 avisa que o sucesso tarda, mas não falha! Tudo indica que sua capacidade de liderar vai ser notada, abrindo caminho pra um cargo de autoridade. Se prepara pra uma rotina atribulada. O que você comenta? Aceito e recebo!

VIRGEM | 23/08 a 22/09

Semana útil pra finalizar tarefas, fechar planilhas, aparar arestas e organizar sua mesa (e mente!). Tá na escala do findi, Virgem? Força na peruca! Com a energia renovada, pode ter ideias fresquinhas.

LIBRA | 23/09 a 22/10

Com seu poder de comunicação e autoconfiança bombando, tende a expressar suas ideias superbem, convencer fácil e ganhar pontos com chefes. As ideias correm soltas – e vêm no timing perfeito.

ESCORPIÃO | 23/10 a 21/11

Você não deve dar ponto sem nó! Tudo que decidir falar ou fazer promete ter um objetivo claro e definido. Seus pés no chão e enorme foco favorecem conversas, entrevistas, parcerias e negociações.

SAGITÁRIO | 22/11 a 21/12

Performando simpatia, otimismo, empolgação e grandes ideias, colegas e chefes podem te notar e te querer no time deles. Pode ter êxito em reunião ou entrevista: seus projetos avançam e você também! Diz aí comentários: Bora!

CAPRICÓRNIO | 22/12 a 20/01

Com Marte destacando suas qualidades, semana boa pra batalhar e concretizar metas. Pode assumir novas obrigações. Se busca um bico ou tá na luta pra sair do desemprego, o momento é oportuno.

AQUÁRIO | 21/01 a 19/02

Hora de resolver pendências e terminar tarefas, inclusive as chatinhas. Bom também pra expandir seus contatos e trocar ideias com aquele colega que mal conversou o ano todo. O coleguismo rola solto.

PEIXES | 20/02 a 20/03

Quer brilhar? Ou crescer? A notícia boa é que os astros prometem alavancar sua carreira! Oportunidades tendem a pintar e você não deve perder sua chance. Um bom contato pode resultar em sucesso. Comenta com: Só vem!

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Pelo Paraná

ECONOMIA E TRANSPARÊNCIA

A Assembleia Legislativa do Paraná encerra 2025 destacando modernização administrativa, transparência e fortalecimento do atendimento à população. Sob a nova Mesa Diretora, a Casa superou a meta de economia ao devolver R$ 620 milhões ao Estado, ampliou parcerias em áreas como infraestrutura, educação e saúde e consolidou programas de alcance regional. A gestão também manteve o Selo Diamante de Transparência e projeta novas iniciativas para 2026.

Expobel

A Expobel divulgou as atrações artísticas da edição de 2026, que ocorre de 07 a 15 de março em Francisco Beltrão, no Sudoeste do Paraná. A feira será realizada no Parque de Exposições Jayme Canet Júnior, com entrada gratuita, inclusive para os shows. O evento é um dos maiores do Sul do Brasil, reunindo negócios, cultura e entretenimento. Em 2024, a Expobel recebeu mais de 500 mil visitantes.

Saneamento 2025

O Ranking ABES da Universalização do Saneamento 2025 aponta que apenas 2,54% dos municípios brasileiros atingiram a categoria máxima. No Paraná, Curitiba, Pinhais e Maringá aparecem em "Rumo à universalização", com destaque nacional para a capital, única do país nesse patamar. O resultado coloca o Estado como referência no Sul, que tem apenas quatro municípios na faixa mais alta. O levantamento considera indicadores de água, esgoto e resíduos, além de impactos na saúde.

Ilha do Mel

Mais de 180 famílias receberam os títulos de concessão de uso de áreas da Ilha do Mel, em Paranaguá. A regularização fundiária está beneficiando cerca de 730 pessoas e abrange imóveis residenciais, comerciais e de veraneio. A ação é coordenada pelo Instituto Água e Terra (IAT), com investimento estimado em R$ 370 mil.

Nos municípios

A Secretaria das Cidades encerrou 2025 com um recorde histórico de parcerias, somando R$ 4,2 bilhões empenhados em 2.139 convênios com prefeituras. O volume inédito de recursos fortaleceu obras, serviços e investimentos estratégicos nos 399 municípios paranaenses. Programas como Asfalto Novo, Vida Nova, pavimentação, iluminação pública e segurança ampliaram o alcance das políticas públicas e aceleraram o desenvolvimento regional.

Maior orçamento

A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026 foi sancionada com previsão total de R$ 81,6 bilhões, o maior orçamento já registrado pelo Estado. O valor é 4% superior ao de 2025 e inclui R$ 78,9 bilhões destinados ao Orçamento Fiscal e ao RPPS. Outros R$ 2,7 bilhões serão aplicados no orçamento de investimento das estatais.

Crescem os investimentos

Os investimentos previstos na LOA 2026 somam R$ 7,1 bilhões, crescimento de 12,7% em relação ao ano anterior. Desse total, cerca de R$ 4,2 bilhões serão destinados a obras e repasses aos municípios. Estão previstas mais de 100 intervenções em áreas como infraestrutura, saúde, educação, saneamento e habitação em todo o Paraná.

Simeagro

O Simepar lançou a plataforma Simeagro para apoiar a tomada de decisões na produção agrícola, integrando dados climáticos e agrícolas em diferentes escalas. Desenvolvida em parceria com o Sistema Ocepar, a ferramenta utiliza inteligência agroclimática e análise geoespacial com imagens de satélite. O objetivo é reduzir riscos, otimizar recursos e apoiar cooperativas, seguradoras e o poder público. A plataforma oferece informações gratuitas para planejamento do plantio, manejo e colheita no Paraná.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br


SST
PLENITUDE
Saúde e Segurança do Trabalho
Vem ser Plena.
Vem para a Plenitude!
42 98872-0808
42 98806-6132
Assessoria completa em segurança do trabalho!
Treinamentos obrigatórios
Levantamento Técnico e Vistoria
(Vistoria no prédio para indentificação dos riscos de incêndio)
Projeto Preventivo de Incêndio (PPCI/AVCB)
Acompanhamento do Processo junto ao Corpo de Bombeiros
(Adequação e suporte até a aprovação final!)


Show Festa
Tel/WhatsApp:
42
3524
4927
Artigos de
festa
e embalagens
Seg-Sex
09h às 18:30h
Sábado
09h às 13h
Sem fechar para o almoço


Forja & Alambique
BOUTIQUE
SEJAM BEM VINDOS AO
Templo dos Bons Momentos
CACHAÇAS FINAS - FACAS
ARTESANAIS - TÁBUAS
PERSONALIZADAS - ARTIGOS
PARA CHURRASCO
EU CACHAÇA
Acesse nosso Site
www.forjaealambique.com.br


Publique aqui
edital@jornalocomercio.com


@ama_alamedadasflores
42 9 9923 7000
Rua General Bormann, 588 – Sala 4, Porto União – SC
Mais que flores, gestos que
ENCANTAM!
Âma
ALAMEDA DAS FLORES


GRUPO HOBI
HOBIMIX
CONCRETO E ARGAMASSA
VENDA DE AREIA, CONCRETO E ARGAMASSA
42 3521 1983
www.grupohobi.com.br


Luiz Bassi &
Márcia Moreira
odontologia
Proteses Personalizadas
Diagnóstico Seguro
Clareamento Dental
RÁPIDA
Ortodontia Preventiva
Alegria em tratar seu sorriso
Cuidado & Prevenção
Agende sua avaliação
(42)9 8415-1717
luizbassiemarciamoreira.odonto

JOVEM DE PAULA FREITAS É O MELHOR PEDREIRO DO BRASIL

Adonay Bedretchuk conquistou o Pedreiro Top Brasil 2025

Da Redação

Foto: Arquivo Pessoal



"Estou muito alegre em ser pedreiro e representar essa linda profissão. Faça com amor sua profissão que o resultado vem". Com essas palavras, Adonay Bedretchuk, de Paula Freitas, conquistou o título de Pedreiro Top Brasil 2025, reality show criado pela Quartzolit e exibido na TV Bandeirantes. O resultado foi divulgado no sábado, 13 de dezembro, dia do pedreiro. Com a premiação, Adonay pode ser considerado o melhor profissional do Brasil na área.

Mas o caminho para chegar até o topo não foi simples. No ano passado, Adonay já havia se inscrito na competição, ficando entre os 30 melhores concorrentes, o que não o classificou para a fase do reality show. A determinação não o permitiu desistir. Continuou estudando e se preparando, até chegar à semifinal da região sul, realizada em Maringá. "Foram os seis melhores pedreiros e disputamos na colher, assentando tijolo, colocando porcelanato. Eu fiquei entre os dois melhores da região sul, indo para o reality", explica.

Na fase televisiva, 10 participantes concorreram em sete provas, eliminatórias. "Dentro do estúdio, aquela pressão de tempo, os jurados em cima, muita, mas muita câmera mesmo. Mas eu controlei meu nervosismo e dei o meu máximo. E hoje está aí o resultado, né? Um dos melhores pedreiros do Brasil".

Mais de 50 mil candidatos se inscreveram para o Pedreiro Top Brasil deste ano. Os finalistas passaram 20 dias em São Paulo, gravando as provas. Acordavam de madrugada e paravam ao anoitecer. "Teve uma prova que levou 5 horas. Nós trabalhamos na prova direto, quase sem parar, para dar tempo de terminar a prova e o pessoal gravar. Então foi desafiador para mim. Mas graças a Deus eu tive força. Fiz bem feitinho e tá aí o resultado", relembra.

Com 31 anos, Adonay já tem mais de 15 anos de experiência na área, visto que seu apreço pela profissão começou ainda na adolescência, por influência do cunhado, que também é pedreiro. "Foi difícil no começo bater massa. Eu batia e ela caía. Mas eu persisti, fui aprendendo, fui me dedicando, fazendo os cursos, e fui ganhando experiência. Graças a Deus já estou há um bom tempo na obra, fazendo todo tipo de construção, tentando sempre estar inovando, aprendendo, porque a construção é uma coisa que cada vez está diferente. Temos que estar atrás de aprender coisas novas, usar materiais novos e fazer bem feito, porque você trabalha com o sonho das pessoas. Muitas vezes as pessoas juntam um dinheirinho há anos para fazer algo. Então, se você não souber o que está fazendo, não fazer bem feito, você vai estragar os sonhos das pessoas. Isso não é legal".

Adonay relata estar recebendo muito carinho da população de Paula Freitas e região, e vê sua participação no reality show como benéfica tanto para ele quanto para a comunidade. "Eu sempre falo que quando você acende a vela do companheiro, você não vai perder o teu brilho, você vai estar iluminando mais o ambiente. E o povo lá de Paula Freitas está acendendo a velinha para mim e nós estamos brilhando juntos".

O apoio da família também foi essencial para a conquista, principalmente de Tatiane Daluz, esposa de Adonay, que chegou a, inclusive, ajudá-lo no início da carreira. "Ela me ajudava a rejuntar, ajudava a limpar as obras. Agora ela está na área da saúde, mas no começo foi ela que me ajudou, que foi junto comigo. Nós dormíamos nos barraquinhos. Uma vez nós fomos para o litoral, eu não tinha casa alugada, não tinha nada. O primeiro banho que eu tomei foi debaixo do chuveirinho lá da praia, mesmo. Dormimos no carro. Então, a gente tem uma história que é honrosa. Viemos lá de baixo e graças a Deus, Ele está nos honrando".

Mesmo tendo atingido um prêmio tão alto, Adonay indica que não irá se acomodar, e deixa um recado para quem quer seguir seus passos. "Qualquer profissão que seja, você tem que fazer com amor. Se colocar amor na tua profissão, não tem erro. Se dedica, dá o teu máximo. Inova. Eu estou estudando Engenharia Civil, então quero aprender cada vez. Vá atrás do teu sonho. Qualquer que seja, pode ser uma manicure, pode ser um padeiro. Faça com amor, se dedique. Você quer algum troféu, quer alguma coisa, corra atrás que você consegue. Dá o teu máximo e tem que correr atrás, senão não dá certo", aconselha.

Foto: Quartzolit/Band



Foto: Arquivo Pessoal





Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Nova gestão



Foto: Reprodução

O prefeito Ary Carneiro Júnior esteve na posse da nova gestão da diretoria da Unespar 2026/2029. O diretor será o professor Alcemar Martelo e a vice professora Kelen Junges. A dupla já vinha conduzindo brilhantemente a Unespar.

Setor madeireiro

Na última semana de trabalhos na Assembleia Legislativa, o deputado Hussein Bakri destacou a aprovação do Projeto de Lei 1.221/2025, que garante socorro financeiro do Governo do Estado ao setor madeireiro para enfrentar o tarifaço dos Estados Unidos.

Histórico

O prefeito Juliano Hassan encaminhou ao Legislativo o Plano de Cargos, Carreira e Salários dos servidores municipais. Sem dúvidas, um presente de Natal para a categoria.

Sucesso

Maravilhosa a organização da 17ª Festa Nacional do Steinhaeger e do Xixo, em novo local, com apoio da prefeitura de União da Vitória. O evento realizado pela Acipu.

Feira

A Feira Natal Luz de União, na Praça Coronel Amazonas, acontece todos os dias das 19h às 22h, até o dia 23 de dezembro. Opções para você garantir presentes, saborear delícias e curtir o clima natalino.

Kits

Além das mais de 2 mil escolas estaduais, as 350 Apaes do Paraná também passarão a receber kits escolares a partir de 2026. É a primeira vez que estas instituições serão contempladas com materiais fornecidos pelo Governo do Estado, através da secretaria de Educação.

Conhecido

O secretário de Desenvolvimento, Rafael Greca, diz nas redes sociais que é pré-candidato a governador. “Fui tri-prefeito de Curitiba e gozo de prestígio nas 29 cidades da região metropolitana”. Cacife, tem.

Opção

Uma das opções do senador Sérgio Moro em concorrer ao governo do Paraná, é trocar de partido. Deixar o União e ingressar no Missão, novo partido criado pelo MBL. Esperar e conferir.

Pesquisa

A última pesquisa do Datafolha mostrou Lula com 15 pontos percentuais de vantagem sobre o senador Flávio Bolsonaro em um eventual segundo turno. É praticamente o instituto dizendo: “Meu filho, nem comece”.

Reuniu

O ex-deputado estadual Emerson Bacil, com base em São Mateus do Sul, reuniu mais de 300 pessoas para ouvir o senador Sérgio Moro, pré-candidato a governador do Paraná. Bacil e Moro estão filiados ao União Brasil.

Eleições

No fim a direita não se reorganiza porque ninguém quer dividir o poder. E porque, no tabuleiro de 2026, cada jogador teme mais o aliado do que o adversário. Quem perde com isso? O campo todo da direita, quem ganha? Lula, claro.

[PeloEstado]

/peloestado — peloestado.com.br

Santa Catarina é um exemplo em segurança pública

O governador Jorginho Mello participou nesta quarta-feira, 17, em Brasília, da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado, instalada no Senado Federal, juntamente com o secretário da Segurança Pública, Flávio Graff, e com a secretária de Justiça e Reintegração Social, Danielle Amorim Silva. A participação serviu para mostrar as estratégias e políticas públicas que vêm garantindo resultados expressivos na segurança pública catarinense e colocando o estado como o mais seguro do país.

O governador destacou os esforços do Estado em investir em profissionais, equipamentos e inteligência. De acordo com Jorginho, 12% do orçamento do Estado em Segurança Pública, o que contribui para este resultado. O Estado vem fazendo investimentos históricos nas polícias, valorizando os policiais e adquirindo equipamentos modernos.

Ao longo de 2025, Santa Catarina teve a liderança confirmada em diferentes levantamentos nacionais. O estado ocupa o primeiro lugar no Ranking de Competitividade dos Estados, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP), pelo sétimo ano consecutivo. No Anuário das Cidades Mais Seguras, municípios catarinenses, incluindo a capital Florianópolis, voltaram a figurar no topo do ranking. O Atlas da Violência e o Anuário Brasileiro de Segurança Pública também apontam Santa Catarina como um caso de sucesso na redução da violência letal e dos crimes patrimoniais.

Pediu pra sair

Esta semana, Silvinei Vasques, ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal e, agora, ex-secretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação de São José, pediu exoneração do cargo após ser condenado há 24 anos e meio pelos crimes de organização criminosa, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado.

Em nota, a prefeitura do município informou que “Silvinei Vasques solicitou sua exoneração do cargo de secretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação. O Município agradece a contribuição prestada durante o período em que esteve na Prefeitura”.

Vasques integrou o chamado “núcleo 2” da organização.

Foto: PSD/Divulgação



Construção Civil

O número de empresas no setor da construção civil em Santa Catarina cresceu 83,8% nos últimos cinco anos, impulsionado principalmente pela abertura de micro e pequenos negócios. O avanço reflete o aquecimento do mercado imobiliário, sobretudo nas regiões da Grande Florianópolis, Norte do estado e Foz do Rio Itajaí, e também resultou em um aumento significativo na geração de empregos.

Entre 2020 e 2025, o setor passou de 69 mil para 126,1 mil empresas ativas, um saldo de 57 mil novos CNPJs. O crescimento acelerado supera setores tradicionais da economia catarinense, como a indústria e o comércio.

Premiada

Pela quinta vez, Florianópolis foi eleita a melhor cidade para eventos de grande porte, pilar do Destino Floripa & Região. A Capital ficou com o primeiro lugar no Prêmio Caio 2025 e ganhou o Jacaré de Ouro como reconhecimento máximo da categoria "Destino para Eventos de Grande Porte", à frente de Salvador (BA) e Recife (PE) - em segundo e terceiro lugares. A premiação é considerada o “Oscar dos Eventos” e é concedida há 26 anos, com gestão de um conselho formado pelas principais entidades de turismo e do setor de eventos do País. Florianópolis já conquistou a honraria em 2018, 2021, 2023 e 2024.

Sem fio

A Celesc, em parceria com empresas de telecomunicações e com o apoio das prefeituras municipais, retirou mais de 150 toneladas de cabos irregulares e obsoletos dos postes da rede elétrica em Santa Catarina ao longo de 2025. As ações ocorreram em 52 municípios de diferentes regiões do estado e fazem parte do programa permanente de organização e compartilhamento da infraestrutura.

A iniciativa tem como foco aumentar a segurança da população, melhorar a confiabilidade do sistema elétrico, reduzir riscos de acidentes e contribuir para a organização urbana.

Inauguração

O elevado que liga as BRs 282 e 158, em Maravilha, será inaugurado nesta quinta-feira, 18. A estrutura é considerada estratégica para melhorar a mobilidade, garantir mais segurança no trânsito e organizar o fluxo em um dos principais entroncamentos rodoviários do Oeste catarinense. O elevado integra um conjunto de melhorias na infraestrutura viária da região e tem impacto direto na qualidade de vida da população, no deslocamento diário de trabalhadores e no escoamento da produção, fortalecendo o desenvolvimento econômico do Oeste de Santa Catarina.

Chapecó na lista

O Aeroporto Serafim Enoss Bertaso (XAP), de Chapecó, passou a integrar a nova Carteira de Investimento Público em Aeroportos Regionais do Governo Federal. A novidade – fruto da articulação política da deputada federal Daniela Reinehr (PL) foi anunciada, esta semana, durante a apresentação oficial da carteira, em Brasília, pelo Ministério de Portos e Aeroportos.

Integrante da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura e da Frente Parlamentar Mista de Portos e Aeroportos, Daniela vem conduzindo articulações técnicas e institucionais para que o aeroporto avance no estudo e planejamento de sua ampliação e modernização.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA — APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais eportais associados a ADISC e a APJSC

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI DESTACA SOCORRO FINANCEIRO DO GOVERNO DO ESTADO AO SETOR MADEIREIRO DO PARANÁ

| Da Assessoria

Foto: Da assessoria



O deputado Hussein Bakri (PSD) comemorou nesta semana a sanção da Lei Estadual 22.926/2025, que garante socorro financeiro do Governo do Estado ao setor madeireiro do Paraná para enfrentar o tarifaço dos Estados Unidos. Aprovadas por unanimidade pela Assembleia Legislativa, as medidas envolvem o regramento do ICMS e vão possibilitar fluxo de caixa às empresas e, consequentemente, a preservação de empregos.

"Fizemos uma grande audiência pública no final de setembro para discutirmos juntos a melhor forma de ajudar o setor, e as ideias colocadas naquele momento já estão valendo. O Paraná é o principal Estado do país em produção de madeira. Somente esse setor representa 40% das exportações paranaenses para os Estados Unidos, sendo o produto líder da nossa balança comercial com os norte-americanos. Sem esse apoio do poder público, poderíamos perder em definitivo um mercado conquistado com muita luta ao longo de 30 anos", destacou Bakri.

A nova lei reduz a alíquota do ICMS do setor madeireiro de 19,5% para 12% até dezembro de 2026. Além disso, autoriza a Fazenda Estadual a comprar até R$ 150 milhões em créditos tributários de ICMS em poder dessas empresas, com deságio de 30% e pelo prazo de 120 dias.

Segundo o secretário de Estado da Fazenda, Norberto Ortigara, a ideia é turbinar as medidas que já foram adotadas em agosto, à época da confirmação da taxação norte-americana. "Uma das primeiras ações que tomamos em resposta ao tarifaço foi a possibilidade de as empresas comercializarem esses créditos tributários no mercado – e isso já estava em vigor. O que estamos fazendo agora é permitir que o Estado possa fazer a compra desses valores com deságio para ampliar essa ajuda", explicou.

Desde o aumento das tarifas, a indústria da madeira paranaense já demitiu milhares de trabalhadores e colocou outros mais em férias coletivas. E o impacto tem sido pesado em muitos municípios das regiões Sul, Centro-Sul e Campos Gerais, que têm ampla concentração de trabalhadores no setor. Em Bituruna, por exemplo, 87% dos operários das indústrias estão no ramo madeireiro.

Outro agravante é que o setor da madeira tem um diferencial em relação aos demais: a produção é feita de forma a atender características específicas da cultura norte-americana, como a adoção do sistema wood frame na construção civil – não havendo alternativas de mercado fora dos Estados Unidos.

Nos últimos meses, para apoiar empresas afetadas pelo tarifaço, o Governo do Estado também liberou R$ 300 milhões em créditos de ICMS homologados para auxiliar companhias impactadas. Há um teto de R$ 10 milhões apenas para empresas que exportam menos de 10% do seu faturamento total para os Estados Unidos.

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) ainda liberou R$ 200 milhões para empresas e cooperativas paranaenses exportadoras voltados ao financiamento de capital de giro, com prazo de 5 anos e um ano de carência, e taxa de juros de IPCA + 4%, menor do que a maioria das linhas de crédito disponíveis.

Outra ação foi a criação de um comitê de crise para dar mais celeridade tanto às respostas do poder público quanto para facilitar a comunicação das empresas com a Secretaria da Fazenda. Um dos primeiros efeitos práticos surgido desse grupo envolve uma mudança na forma com que as auditorias são realizadas pela Receita Estadual. O órgão conta com um núcleo exclusivo de auditores fiscais que ficarão responsáveis pela análise de pedidos de liberação de créditos tributários – medida que torna o processo muito mais agilizado.

Opinião
Por André Marsiglia

O STF VAI VOLTAR AO NORMAL?

Nas últimas semanas, depois de encerrado o julgamento de Jair Bolsonaro pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal, algo curioso começou a acontecer. A velha imprensa, a mesma que aplaudiu os abusos e ilegalidades da Corte nos últimos anos contra Bolsonaro e bolsonaristas, passou a publicar artigos, editoriais e análises defendendo que o STF deveria "voltar ao normal".

A indignação da imprensa surgiu somente no momento em que as excepcionalidades dos ministros do STF deixaram de atingir o inimigo comum que uniu imprensa e Suprema Corte, e vieram à tona as relações entre familiares de ministros e o banco Master: viagens em jatinhos com advogados e dirigentes do banco, a atuação de escritórios ligados a familiares de ministros com o banco, incluindo um contrato assombroso no valor de R$ 129 milhões, firmado entre o banco e o escritório de familiares do ministro Alexandre de Moraes.

O problema é que o Supremo não se tornou um poder excepcional apenas para combater Bolsonaro. Ele se consolidou como um poder político há bastante tempo, com o surgimento de ministros que deixaram seus interesses e ambições políticas, financeiras e ideológicas contaminarem a toga.

Durante algum tempo, ainda havia certo pudor. Um constrangimento institucional, não há mais faz tempo. Com isso, não se pode ter qualquer ilusão de que o STF ainda seja uma corte de justiça. O que fizeram com os réus do dia 8 e com o processo "do golpe", e, mais recentemente, com o caso do banco Master, expõe a nu essa situação.

No entanto, a imprensa, que aplaudiu os atropelos contra o bolsonarismo, parece surpresa ao perceber que a lógica da exceção não cessa. O que se autorizou contra um campo político não se desautoriza quando atinge outros campos de interesse.

O STF não volta ao normal, porque está "normal". Sua atuação abusiva é a mesma de sempre. Talvez a imprensa não perceba que foi ela quem saiu do normal, ao celebrar a perseguição do STF ao bolsonarismo, ajudando a consolidar o que agora deseja tardiamente conter.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.







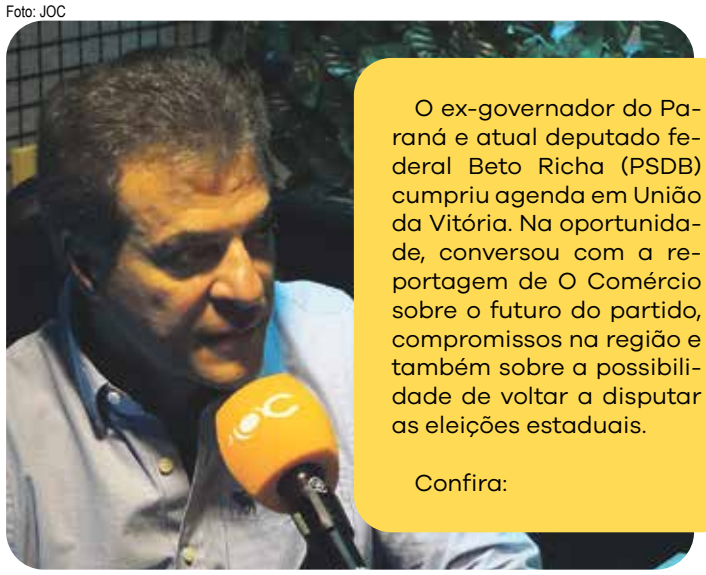
ENTREVISTA

"SE FOR CHAMADO, ESTOU A POSTOS", DIZ BETO RICHA SOBRE ELEIÇÃO ESTADUAL

Ex-governador e atual Deputado Federal pelo Paraná cumpriu agenda em União da Vitória

Da Redação

Foto: JOC



O ex-governador do Paraná e atual deputado federal Beto Richa (PSDB) cumpriu agenda em União da Vitória. Na oportunidade, conversou com a reportagem de O Comércio sobre o futuro do partido, compromissos na região e também sobre a possibilidade de voltar a disputar as eleições estaduais.

Confira:

Jornal O Comércio (JOC): O senhor foi eleito vice-presidente nacional do PSDB na convenção que indicou Aécio Neves à presidência do partido. Como você define o atual momento do PSDB no cenário nacional?

Beto Richa (BR): *Eu acho que é um momento de recuperação. Reconheço que o PSDB nas últimas eleições saiu bastante fragilizado, não só no Paraná, mas em todo o Brasil. Por várias razões, não é só um motivo. (...) O PSDB foi fundado em 1988, ao lado de ilustres brasileiros que honraram este país, políticos que defenderam com muita força a democracia. Fundado em 88, ganhamos a presidência da República em 94, com Fernando Henrique Cardoso, no primeiro turno. Reeleito em 98 no primeiro turno. E nosso principal adversário ao longo desse período todo, foi o PT. Nós fomos antagônicos ao PT, fizemos antítese ao PT. E depois que Fernando Henrique saiu, nas quatro disputas seguintes, salvo engano, nós levamos a eleição para o segundo turno. A gente imagina que em 2022 o erro estratégico foi não ter lançado o candidato à presidência da república. (...) Naquela pobreza do debate político, naquela eleição entre Bolsonaro e Lula. Ninguém falava em solução para melhorar a vida dos brasileiros.*

(...) Hoje sob a liderança do Aécio Neves, que é um político muito articulado, foi um grande governador de Minas Gerais, neto de Tancredo Neves, eu tenho muita confiança, e já estou vendo os resultados, que o PSDB fatalmente vai crescer nas eleições do ano que vem. E no Paraná posso dizer o mesmo. Estou andando por todas as regiões e sentindo alguma facilidade de montar chapas para disputar as eleições, filiações que temos recebido de lideranças respeitadas em todos os municípios do estado do Paraná. Então eu estou sentindo que nós vamos ter um novo momento no PSDB, que será importantíssimo para a vida política brasileira.

JOC: Qual será o futuro político de Beto Richa? O senhor já disse que deve disputar mais uma eleição para deputado federal, mas é um desejo seu retornar ao governo do estado?

BR: *Se eu dissesse que não, eu estaria mentindo. Eu considero que fiz um bom governo. Só ver todas as áreas, pode pegar qualquer área, nenhuma ficou para trás. Foi a maior construção de casas populares da história. Foi a maior redução de pobreza e miséria do Brasil, quando fui prefeito e agora governador, atestado pelo IPEA, que faz pesquisas e levantamentos sistemáticos no Brasil inteiro, em diversas áreas. (...) Na área de educação, escolas, bons reajustes salariais para os funcionários em geral e posso dizer aos professores. Foi 146% de aumento num período de 7 anos em que a inflação foi de 55%. Ou seja, 100% de ganho real quase. [Teve] melhoria da qualidade das merendas. (...) Os ônibus, as Apaes todas bem atendidas, todas as escolas especializadas.*

Mas eu deixei por último a saúde. Não tem similar no Brasil ao que nós fizemos aqui. Eu quadrupliquei o orçamento de Saúde. Porque não adianta ter as melhores propostas se não tiver recurso para viabilizá-las. Eu quadrupliquei o orçamento, o que possibilitou criar um programa que garante mensalmente recursos para custeio de hospitais públicos e filantrópicos em cerca de 250 hospitais no Paraná. (...) Estruturamos a rede de hospitais. Nós pegamos o Paraná em décimo lugar em transplante de órgãos. Ano a ano viemos subindo. Entreguei o Estado em primeiro lugar em transplante de órgãos do Brasil. E o grande programa, talvez o mais importante ou dos mais importantes da história do Paraná, (...) o programa de resgate aéreo. Helicópteros e aeronaves salvando pessoas todos os dias. Salva pessoas com AVC, infarto, bebês recém-nascidos prematuros que precisam rapidamente serem levados para uma cidade onde tem UTI neonatal. E também essas aeronaves transportam os órgãos para transplante. Por isso que a gente conseguiu um grande avanço no Paraná de décimo para primeiro lugar em transplante de órgãos.

(...) Falei tanto, mas a sua pergunta é: o que eu vou fazer no ano que vem? Então, meu nome tem aparecido bem nas pesquisas, segundo lugar de opinião pública para governador, muito próximo do primeiro, que é o ex-juiz. Mas eu não posso ter a ilusão que sozinho eu vou a algum lugar. Se houver aí uma composição de forças político-partidárias que podem se unir em torno de um projeto de estado. Projeto pessoal não me interessa. Deve ser projeto de estado e eu, se eu for convocado para representar esse projeto, eu aceito. Hoje eu me sinto mais experiente, mais preparado ainda e mais maduro para fazer um grande governo nesse estado. Mas eu não sei se isso é possível, sendo muito verdadeiro e sincero aqui como sempre foi meu estilo. Então eu vou trabalhar na eleição ano que vem para renovar o meu mandato como deputado federal, eu acho mais provável. Se for chamado, estou a postos, estou pronto para enfrentar uma campanha como essa com extremo entusiasmo.

APÓS CONTRATEMPO, FUSÃO UNIUV/ UNESPAR CAMINHA PARA FINAL FELIZ

Questionamentos jurídicos em um parecer e inconformidades com o texto estadual colocaram em risco a aprovação

Por Ivana Caroline Porn e Ricardo Silveira

Foto: Acervo JOC



Nesta semana, a incorporação de cursos do Centro Universitário de União da Vitória (Uniuv) pela Universidade Estadual do Paraná (Unespar) enfrentou um novo desafio. Isso porque questionamentos jurídicos em um parecer e inconformidades com o texto do Projeto de Lei Nº 1179/2025, aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (Alep), colocaram em risco a aprovação da lei municipal referente ao assunto, fase necessária para concluir o processo.

O Secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná, Aldo Bona, chegou a comentar o caso durante participação no programa União é Notícia, da FM Verde Vale 94.1. Segundo ele, a não aprovação do projeto representaria a perda de uma oportunidade única. "União da Vitória está sendo absolutamente privilegiada por uma decisão do governador Ratinho Junior. É uma oportunidade que não pode ser desperdiçada".

A questão do patrimônio da Uniuv, avaliado em cerca de R$ 85 milhões, tem sido um dos principais pontos de debate. Aldo explicou que o Estado pretende investir aproximadamente R$ 20 milhões por ano para manter os cursos gratuitos, valor que superará, em poucos anos, o montante patrimonial envolvido. "É uma relação de ganha-ganha. Mas quem mais ganha com isso é o município", afirmou o secretário, lembrando que a Unespar passaria a ter sede própria na cidade.

Na mesma oportunidade, o deputado estadual Hussein Bakri fez um pronunciamento contundente, demonstrando indignação com o parecer. "O parecer é contrário aos interesses do povo. É a chance de garantir ensino superior gratuito para quem não pode pagar", declarou.

O imbróglio, contudo, parece ter se resolvido. Na tarde de quarta-feira, 17, o prefeito de União da Vitória, Ary Carneiro Jr, convocou uma coletiva de imprensa, onde afirmou que as inconsistências apontadas pelo parecer jurídico anexado ao Projeto de Lei Nº 61/2025 já foram resolvidas. De acordo com o administrador, os pontos levantados pela equipe jurídica da prefeitura já estavam respondidos no projeto estadual. "Houve a correção e as coisas vão andar de uma forma absolutamente natural dentro do legislativo. Logo que o legislativo aprove esta fusão, eu acredito que isso se dará muito rapidamente pela disposição de todas as vereadoras e todos os vereadores que estão absolutamente a favor, como todos nós, desta fusão. Então, logo que venha da Câmara de Vereadores, nós haveremos de sancionar essa lei municipal, autorizando a fusão da Uniuv com a Unespar", completou.

Foto: Ricardo Silveira



O prefeito também agradeceu ao trabalho dos envolvidos no projeto. "É um momento grande de União da Vitória, e o Legislativo e o Executivo estão respaldando aquilo que foi conquistado através do deputado Hussein Bakri, que foi o grande idealizador do projeto de lei criado para essa fusão. Respaldando também as excelentes ações que o governo Carlos Massa Ratinho Júnior tem tido e dedicado para a nossa cidade. Ressalto também, dentro desse processo, o deputado Alexandre Curi, presidente da Assembleia, quem tem sido um grande parceiro".

O reitor da Uniuv, Lúcio Kürten dos Passos, comemorou a resolução do contratempo. "Estamos realmente muito satisfeitos com o resultado final dessa reunião ocorrida aqui no gabinete do prefeito, porque chegamos a um entendimento coletivo. Acho que era a grande resposta que a sociedade queria. Há que se destacar aqui o trabalho do deputado Hussein Bakri, que coordenou esse processo dentro da Assembleia Legislativa. Quero agradecer ao governador Ratinho Júnior, ao secretário Aldo Bona, a reitora Salete Sirino, da Unespar, que esteve conosco essa semana, muito preocupada com o andamento do projeto, o qual agora caminha para um final feliz, como é esperado por todos. Nós da Uniuv aguardamos pelo desenrolar final, para então em 2026 passarmos a trabalhar e sermos também Unespar, como toda a sociedade de União da Vitória clama por muitos anos em busca do desenvolvimento através da educação superior".







OPINIÃO

DECIFRANDO O 8 DE JANEIRO

Capítulo 3: questões cruciais

| Por Walber Guimarães Junior

Um evento como o 8 de janeiro, pela gravidade e circunstâncias, não é algo que se possa realizar uma radiografia completa, linear e inflexível, porque a dinâmica dos fatos, as incertezas do eventual planejamento e o fator humano, com reações imprevisíveis em situação tão impactante, gera incertezas que sustentam o debate e impedem que qualquer retrato seja tomado como definitivo. Neste capítulo, nossa maior preocupação é exatamente apontar para as questões cruciais que geram dúvidas para o efetivo esclarecimento dos fatos.

A questão mais relevante é o real papel desempenhado pelo ex-presidente no 8 de janeiro. As atitudes anteriores ao fato deixam sempre implícitas o desejo de que algum fato "extracampo" pudesse gerar uma reação popular irreversível, hipótese sustentada pela crença, sempre flagrante e expressa com veemência, que Bolsonaro tinha convicção da vitória, inclusive seguindo a lógica que qualquer candidato já conhece: o calor da disputa e o envolvimento emocional sempre transmitem uma leitura enviesada da realidade.

Não se sabe até que ponto o ex-presidente teve conhecimento dos fatos e se interferiu, ainda que parcialmente, das inúmeras peças e planos preliminares, cuja publicidade se tornou explícita em momentos posteriores. Ainda que não se discuta que as declarações de Bolsonaro, principalmente contra as urnas, geraram quase uma comoção popular de condenação ao resultado eleitoral, fato explícito nas redes sociais e entrevistas da época, porém nada disto permite a correlação direta com os eventos do 8 de janeiro. Talvez esta seja a questão crucial para definir o grau de envolvimento e cumplicidade com a tentativa de golpe.

Esta questão remete ao segundo ponto controverso, sobre a hierarquia real do planejamento, ainda que as investigações apontem para o fracionamento das ações em áreas diversas, inteligência, desinformação, logística, construção de elos sociais, políticos, empresariais e militares. Difícil imaginar, até pelo currículo dos envolvidos, que tudo tenha sido resultado de um mosaico de ações que se desenvolveram sem um comando central, todavia nada aponta para o líder ou comando efetivo, permitindo que as ilações apontem para os mais graduados: General Braga Neto e Augusto Heleno, próximos ao núcleo do poder, instalados no Palácio do Planalto, além das possibilidade jamais descartada de que tudo teve a mão forte do ex-presidente que, talvez, tivesse amplo conhecimento e a última palavra a cada ato criminoso.

O terceiro ponto realmente relevante é a profundidade do envolvimento das Forças Armadas e do Gabinete de Segurança Institucional no desenho da tentativa de golpe e na conivência com os fatos preliminares, como a concentração em frente aos quartéis, sempre admitida e em alguns momentos estimulada, além da dúvida persistente da omissão ou cumplicidade com a proteção do Palácio do Planalto, algo profundamente suspeito ainda que nada permita apontar para qualquer dos nomes formalmente.

O envolvimento notório de militares indica a provável hierarquização do planejamento e das execuções, mas não há nada que aponte para igual organização no grupo político, talvez indicando que foi a afinidade e intimidade com o núcleo do poder que definiu a participação dos atores políticos.

Recorrente também são as dúvidas sobre o grau de conhecimento prévio dos fatos, quais as informações que foram compartilhadas, inclusive por ser uma questão crítica para definir envolvimento ou cumplicidade individual de cada liderança. Na esfera militar a fotografia revela quase todos os nomes que estiveram à frente da formatação da estratégia, mas isto não se repete no teatro político. É inquestionável o nível elevado de informações que chegaram ao governo do DF, restando julgar o nível de comprometimento da omissão se configuram incompetência ou cumplicidade.

Embora o raciocínio de que a eventual facilitação do atual governo se prestasse ao papel de vitimizar Lula e seu governo, levando ao relaxamento e omissão nas ações de contenção, não há, efetivamente nada que permita qualquer conclusão definitiva. Mesmo a passividade de alguns agentes, fato demonstrado amplamente nas transmissões de televisão, não se pode afirmar se tal reação permite um julgamento conclusivo pelo simples fato de que a defasagem numérica exigia que o bom senso prevalecesse, face a impossibilidade de um enfrentamento contra a horda enfurecida de manifestantes.

Restam ainda dúvidas em relação aos maiores financiadores do atentado porque, seguramente o custo foi muito elevado e seria muito ingênuo imaginar que estes valores decorrem das famosas "vaquinhas", tão rotineiras quanto as motociatas do grupo de poder. O silêncio abre a imaginação popular, em um país notório pela proteção ao andar de cima, considerando ainda que estes nomes não foram encontrados ou, até mais provavelmente, omitidos por razões que o Brasil bem conhece.

A extensão da trama golpista e a relação entre cada fato criminoso apontado, desde as tratativas preliminares, elaboração dos planos, das operações logísticas, da organização financeira exigiram um longo tempo de planejamento, permitindo supor que as projeções iniciais precedem o resultado das urnas, como demonstram algumas peças recolhidas nas provas jurídicas (as minutas do golpe são do meio do ano anterior), restando, no entanto, a dúvida sobre quais as esferas de poder envolvidas e quais os articuladores, além daqueles listados nas ações penais que participaram de algumas etapas, como por exemplo o financiamento das articulações.

Na etapa posterior à tentativa de golpe, também resultam questões em aberto, registrando que no capítulo seguinte, oferecemos exclusivamente respostas inequívocas porque sustentadas por provas contundentes.

A possibilidade de infiltração de esquerdistas, supostamente interessados no cenário de caos a ser debitado para a direita, povoa a mente de muita gente, estimulada por inúmeras narrativas e até vídeos, viralizados nos meses seguintes.

Em relação a obstrução da justiça e apagamento de provas, em especial em relação a totalidade das imagens dos cenários de destruição, fato que resulta em centenas de questionamento, inúmeras versões e poucas respostas, além da eventual blindagem de figuras que poderiam estar no centro das decisões e sobre as quais não foram ligados os holofotes.

Por fim, o papel das mídias e redes sociais precisa ser avaliado e até questionado pela facilidade que ofereceu versões, algumas lunáticas sobre os episódios, mas principalmente pela omissão da quase totalidade dos veículos de comunicação em combater o quadro de desinformação que antecedeu o 8 de janeiro e, ainda mais acentuada, a cobertura oferecida por inúmeros influenciadores que os leva ao limite da responsabilização pela radicalização do clima e da perpetuação de narrativas fakes, amplamente consumidas e assumidas por um contingente de pessoas, como bem explica a Teoria das Comunicações, ávidas em receber quaisquer argumento que combinasse com suas crenças, fato identificado e gravemente explorado pelo marketing da direita.

Resta ainda registrar que a imensa maioria das pessoas que vandalizaram os prédios públicos eram cidadãos comuns, sem nenhum traço de criminalidade, totalmente desprovidos de capacidade organizacional para a execução de um golpe, sem nenhum registro de qualquer terrorista, mas simplesmente uma massa absolutamente comprometida com as narrativas criminosas de adulteração das urnas, homogêneas no pavor da volta da esquerda ao poder, como se o próprio Lúcifer pudesse ser investido no comando da nação e, com esta questão em aberto, talvez conduzidas com maestria por profissionais treinados e aptos a criar o ambiente desenhado como necessário para eventualmente permitir as etapas posteriores da tentativa de golpe.

* Este artigo faz parte de uma série de textos com revisão crítica do episódio





[PeloEstado] ENTREVISTA



Foto: ADVB SC/Divulgação

"Procuramos atuar como um ponto de equilíbrio, reforçando o marketing e as vendas como motores de crescimento"

Ricardo Barbosa Lima, presidente da ADVB/SC

A gestão de Ricardo Barbosa Lima como presidente da ADVB SC chega em sua reta final. Eleito para o biênio 2024/2025, Ricardo assumiu a entidade em um momento importante, quando ela chegava aos 40 anos de existência e consolidava-se como a principal instituição dedicada à venda e marketing no Estado. Ao assumir o cargo, comprometeu-se em fortalecer o pilar da inovação, unir lideranças e fomentar o conhecimento, impulsionando a economia catarinense por meio das estratégias de marketing.

A Coluna conversou com Ricardo Barbosa sobre suas ações à frente da instituição. Confira:

Pelo Estado - Em uma outra ocasião, o senhor afirmou que sua gestão estava focada na capacitação, no relacionamento, no reconhecimento e na inovação. Como isso foi posto em prática?

Ricardo Barbosa - Esses pilares orientaram todas as nossas entregas. Na capacitação, intensificamos o trabalho do ADVB Academy e levamos formações para diferentes regiões do Estado, aproximando conhecimento de profissionais, gestores e estudantes. Em relacionamento, conseguimos ampliar bastante o alcance dos Encontros de Ideias, trazendo lideranças nacionais e internacionais. Recebemos, por exemplo, o ministro do Turismo da Argentina, o que gerou uma agenda muito relevante para o setor no Estado. Também realizamos encontros em Navegantes e em outras cidades, reforçando a presença regional da ADVB/SC.

No reconhecimento, fortalecemos nossos prêmios, como o Top de Marketing e Vendas e o Empresa Cidadã, ambos com grande participação e repercussão. E, no campo da inovação, tivemos uma presença estratégica no SXSW, nos Estados Unidos, onde buscamos referências sobre tendências digitais e comportamento de consumo, algo que repassamos ao mercado catarinense por meio de eventos e conteúdos.

Pelo Estado - O livro Top One, que reúne os principais cases do Prêmio Top de Marketing e Vendas, foi uma das iniciativas do seu período à frente da ADVB/SC. Como se deu essa curadoria e haverá uma segunda edição?

Ricardo Barbosa - O Top One foi pensado como um registro histórico. Selecionamos os melhores cases dos últimos 16 anos, sempre aqueles que receberam as maiores notas de suas edições. É um material que sintetiza o que Santa Catarina tem de mais inovador em marketing e vendas. O lançamento aconteceu durante a cerimônia do Top de Marketing e Vendas deste ano e teve excelente aceitação. Uma segunda edição não está prevista, mas já estamos desenvolvendo um novo projeto editorial, um livro dedicado ao Prêmio Empresa Cidadã, focado em iniciativas ESG, que têm se tornado centrais na estratégia das empresas. Será uma obra nos mesmos moldes do Top One, mas voltada para responsabilidade social, ambiental e governança.

Pelo Estado - Como está hoje o relacionamento da ADVB/SC com o Governo do Estado e qual o reflexo disso para o empresariado catarinense?

Ricardo Barbosa - É um relacionamento bastante positivo. Prova disso é que retomamos, juntos, o Prêmio Top Turismo e o Prêmio Beto Carrero, algo que reforça a importância de premiar as melhores práticas e incentivar o setor. Esse tipo de parceria gera movimento e traz visibilidade para empresas e destinos turísticos, fortalecendo um segmento muito relevante para a economia de Santa Catarina. Quando o governo e as entidades caminham na mesma direção, quem ganha é o empresariado e, especialmente, o desenvolvimento regional.

Pelo Estado - Como o senhor avalia o cenário econômico atual e a atuação da ADVB/SC nesse contexto?

Ricardo Barbosa - Vivemos um momento de incertezas, de muitas mudanças e desafios. Mesmo assim, procuramos atuar como um ponto de equilíbrio, reforçando a importância do marketing e das vendas como motores de crescimento. Mantivemos nossos eventos, qualificações e premiações justamente porque acreditamos que, em períodos turbulentos, é fundamental apoiar empresas e profissionais com conteúdo, estratégia e conexões.

Pelo Estado - O senhor está no último ano da gestão. Qual balanço faz desse período?

Ricardo Barbosa - Faço um balanço extremamente positivo. Realizamos grandes eventos, fortalecemos a presença regional da entidade e tivemos uma participação expressiva ao longo da gestão, aproximadamente 4.500 pessoas estiveram conosco nas ações e encontros. Além disso, ampliamos nossa visibilidade perante o mercado e à imprensa e oferecemos entregas consistentes, como o livro Top One. A ADVB/SC termina este ciclo ainda mais forte, com saúde financeira, credibilidade reforçada e projetos estruturados para seguir avançando nos próximos anos. Saio muito satisfeito com o que construímos.

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJ SC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

Produção e edição: ***ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.***
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: ***Celina Sales***

COLUNA SOCIAL RADAR



POR ANA CABRAL & SITAMAR BRITTES





O empresário **Abed Safawi** fez aniversário no dia 17 e recebeu a visita de amigos para celebrar a data.

Parabéns!



O empresário **Horst Waldraff** completou 89 anos no domingo, 14.

Parabéns!



A professora de Educação Física e Personal Trainer, **Jéssica Cordeiro**, fez aniversário no dia 17.

Parabéns!



Márcio Fraisleben Dias fez aniversário na quarta-feira, 17, e recebeu o carinho de familiares.

Parabéns!



ESPORTE

Por Ricardo Silveira

FABIANA FREISLEBEN É CAMPEÃ DO PLANALTO NORTE DE MTB

Atleta vence a Pró Master na etapa final, em Monte Castelo, e fecha a temporada no topo da categoria

Foto: Reprodução



Fabiana Freisleben, atleta de Porto União encerrou a temporada do Campeonato Desafio Planalto Norte de Mountain Bike (MTB) como campeã geral da categoria Pró Master. A conquista foi confirmada no domingo, 14, durante a etapa final da competição, realizada em Monte Castelo.

A prova decisiva foi disputada em circuito com 20 quilômetros por volta. Na categoria Pró, os atletas completaram três voltas, totalizando 60 quilômetros em um percurso técnico, com trilhas exigentes e alto grau de dificuldade, agravado pelo calor intenso registrado no dia.

Com desempenho consistente ao longo de todo o campeonato, Fabiana Freisleben venceu a etapa de encerramento e garantiu o primeiro lugar na classificação geral da Pró Master. A atleta se destacou pela regularidade e pela capacidade de adaptação às diferentes condições de percurso e clima enfrentadas durante a temporada.

O encerramento da etapa em Monte Castelo marcou oficialmente o fim do Campeonato Desafio Planalto Norte de MTB, que ao longo do ano promoveu o ciclismo de montanha, incentivou a prática esportiva e fortaleceu a integração entre atletas de diversos municípios da região.

PORTO UNIÃO CONQUISTA TÍTULO NACIONAL NO TÊNIS DE MESA

Atleta garante primeiro lugar no Brasileirão Interclubes

Foto: Reprodução



Porto União encerrou a temporada 2025 do Tênis de Mesa com uma conquista de destaque no cenário esportivo nacional. O município garantiu o primeiro lugar no Brasileirão Interclubes, a principal competição da modalidade no país, por meio do atleta Ivo Solanho, campeão brasileiro pela Seleção Estadual V70.

A competição foi realizada em Blumenau (SC) e reuniu mais de 3.300 atletas de todas as regiões do Brasil, consolidando-se como o maior torneio nacional de Tênis de Mesa já promovido. Organizado pela Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM), o evento contou com disputas nas categorias olímpica e paralímpica.

Além do título nacional, Porto União também obteve outro resultado expressivo, com a terceira colocação de Eduardo Ruby e Marco Antônio Lançarin na categoria V60. A participação de outros atletas do município contribuiu para o desempenho positivo da equipe ao longo da competição.

ALIANÇA/APANCA ENCERRA ESTADUAL DE VERÃO COM BONS RESULTADOS NA NATAÇÃO

Atletas melhoram marcas após preparação e garantem índice para competição nacional

A equipe de Natação do Clube Aliança/Apanca encerrou sua participação no Campeonato Estadual de Verão com avaliação positiva da comissão técnica. Os atletas disputaram quatro provas cada e voltaram a registrar os melhores tempos da temporada, após dois meses de preparação voltada para a última competição do ano.

No naipe feminino, Pietra Roveda ficou entre as oito melhores nadadoras do Estado. Ela conquistou o 6º lugar nos 800 metros livre e terminou na 7ª colocação nas provas dos 100 metros costas e dos 400 metros livre.

O principal destaque individual foi Davi Vincoski, da categoria Infantil 1. O nadador alcançou o 6º lugar nos 100 metros costas, resultado que garantiu o índice para o Campeonato Brasileiro Infantil de 2026. Já nos 200 metros costas, ficou em 8º lugar, melhorando sua marca em seis segundos e ficando a apenas um segundo do índice nacional.

De acordo com a comissão técnica liderada pelo professor Sérgio Dimas de Paula, os resultados refletem a evolução técnica do grupo e a superação apresentada pelos atletas no encerramento da temporada.







ELEIÇÃO

PESQUISA REVELA CENÁRIO ABERTO NA SUCESSÃO DO GOVERNO DO PARANÁ

O levantamento aponta um eleitorado ainda distante do processo eleitoral

| Da Redação

Foto: José Fernando Ogura/AEN



Uma pesquisa do Instituto Opinião mostra que a corrida pelo governo do Paraná em 2026 permanece sem um quadro consolidado. Embora o senador Sérgio Moro (União Brasil) apareça à frente nos cenários estimulados, o levantamento aponta um eleitorado ainda distante do processo eleitoral.

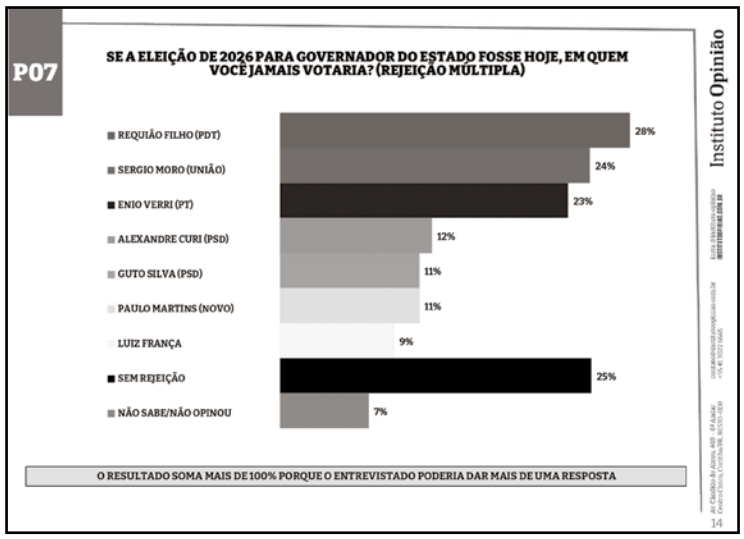
Quando a pergunta é feita de forma espontânea, 65% dos entrevistados afirmam não saber em quem votariam. Mesmo impedido de concorrer, por já estar em seu segundo mandato, Ratinho Junior é citado por 12% dos eleitores, enquanto Sérgio Moro aparece com 3%. Requião Filho soma 2%, e Rafael Greca e Alexandre Curi registram 1% cada.

Nos cenários com nomes apresentados aos entrevistados, Moro lidera com índices que variam entre 27% e 39%. Requião Filho (PDT) ocupa a segunda colocação, com percentuais entre 17% e 29%. Entre os possíveis candidatos ligados ao atual governo, Alexandre Curi (PSD) e Rafael Greca (PSD) alcançam até 16% das intenções de voto. O secretário estadual Guto Silva (PSD) tem desempenho mais baixo, com 4% em um dos cenários avaliados.

De acordo com o diretor do Instituto Opinião, Arilton Freres, a definição do sucessor de Ratinho Junior ainda é um desafio para o grupo governista. Segundo ele, apesar da boa avaliação da atual gestão, o apoio do governador não garante, por si só, a transferência automática de votos.

O levantamento também revela que os principais nomes testados enfrentam rejeição significativa. Sérgio Moro é rejeitado por 24% dos eleitores, enquanto Requião Filho atinge 28%. Freres ressalta ainda que Moro enfrenta resistências internas no União Brasil e entraves políticos dentro da federação partidária.

A pesquisa foi realizada entre os dias 7 e 10 de dezembro de 2025, com 1.250 entrevistas presenciais em todo o Paraná. A margem de erro é de 2,5 pontos percentuais, com nível de confiança de 95%. O estudo foi realizado com recursos próprios do Instituto Opinião e teve como objetivo analisar os cenários eleitorais para as eleições de 2026.



DISSENHA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CNPJ: 81.638.264/0001-77
NIRE: 41300009058

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Diretor Presidente da sociedade DISSENHA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, Sr. José Nelson Dissenha Neto, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto Social da sociedade, CONVOCA todos os acionistas para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede da empresa, à Rua Emilio Kroni, nº 558, Bairro Rocio, Município de União da Vitória, Paraná, no dia 21/12/2025 às 10:00hs em primeira chamada ou às 10:15hs em segunda chamada, com qualquer quórum, para deliberação da seguinte ordem do dia:

a) Deliberação sobre distribuição de dividendos;
b) Alteração do artigo 11°, parágrafo único do Estatuto Social da Sociedade,
c) Outros assuntos de interesse da sociedade.

A EMPRESA **SOUTH PINE MADEIRAS** tem **VAGAS PARA JOVEM APRENDIZ**
REQUISITOS:
• 18 anos completos;
• Estar cursando ou já tenha finalizado o ensino médio;
Interessados comparecer na empresa na Rua Estanislau Glomb, 110 bairro Ouro Verde - União da Vitória PR

A EMPRESA **SOUTH PINE MADEIRAS CONTRATA** PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS OU REABILITADAS PELO INSS. FAVOR ENTRAR EM CONTATO PELO TELEFONE: (42) 3524-4490 OU NO ENDEREÇO:
RUA ESTANISLAU GLOMB, 110 – BAIRRO OURO VERDE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN- PR
CNPJ: 77.007.474.0001-90 – Rua: Rui Barbosa, n. º 204 – CEP: 84.635-00
Paulo Frontin – Paraná

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRONICO Nº 01/2026

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 01/2026

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO/REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BASICO DE PAULO FRONTIN, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL E MEIO AMBIENTE.

FORMA DE JULGAMENTO: Maior Desconto por Item.

MODO DE DISPUTA: "Aberto e Fechado"

DATA E HORÁRIO DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 22/01/2026 a partir das 09h30min após a avaliação das propostas pelo Pregoeiro.

Outras informações podem ser obtidas no Departamento de Licitação da Prefeitura de Paulo Frontin, no endereço Rua Rui Barbosa, 204, Centro, Paulo Frontin/Pr. CEP. 84635-000, de segunda a sexta-feira, das 08h00min horas às 12h00min e das 13h00min às 17h00min horas. Telefone (42) 0800-700 1210.

SITE: www.paulofrontin.pr.gov.br.
LOCAL: https://www.bllcompras.com.
Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

Paulo Frontin/PR, 11 de dezembro de 2025.

IRENEU INÁCIO ZACHARIAS
Prefeito

SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ | FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ 60 anos | SINDICATO RURAL

Homenagem pelos 60 anos da FAEP

A Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) prestou homenagem aos 60 anos de atuação da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP). Em sessão solene, a entidade recebeu Votos de Louvor e Menção Honrosa pela contribuição para o desenvolvimento do setor agropecuário paranaense. A homenagem ressaltou a relevância da FAEP na melhoria da produtividade e da qualidade de vida de milhares de produtores rurais paranaenses.

"Chegar até aqui exigiu trabalho e dedicação de cada produtor rural e dos nossos 162 sindicatos. A caminhada não foi fácil, mas valeu a pena", afirmou o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette.

A homenagem foi proposta pelo deputado estadual e presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Alep, Anibelli Neto. "É importante reconhecer quem contribui diretamente para o agronegócio. O Paraná é referência mundial em produção, inovação e sustentabilidade, e o Sistema FAEP faz parte essencial desse sucesso", destacou Anibelli Neto.

A sessão solene também prestou homenagem ao Conselho Diretor e colaboradores da entidade, além de sindicatos rurais. O presidente da FAEP, Ágide Meneguette, recebeu uma menção especial, em reconhecimento ao seu legado.

O presidente da Alep, deputado Alexandre Curi, reforçou que a homenagem representa o reconhecimento dos paranaenses ao trabalho da FAEP em fortalecer o produtor rural, qualificar o setor e consolidar o Estado como referência no agronegócio brasileiro.

sistemafaep.org.br

ESTIMATIVAS REFORÇAM POSIÇÃO DE SANTA CATARINA ENTRE AS ECONOMIAS MAIS DINÂMICAS DO PAÍS

Estado manteve um crescimento acumulado de 4,5% nos 12 meses encerrados em setembro de 2025

| Por Agência Catarinense de Notícias

Foto: Ricardo Wolffenbuttel / Arquivo / Secom



Santa Catarina encerra 2025 como uma das economias mais dinâmicas do País. Estimativas da Secretaria de Estado do Planejamento (Seplan) mostram que o estado manteve um crescimento acumulado de 4,5% nos 12 meses encerrados em setembro de 2025, um desempenho superior ao do país, que ficou em 2,7% no mesmo período.

SC possui uma estrutura produtiva diversificada, com forte integração entre Agropecuária, Indústria e Serviços. O resultado é significativo, dada a persistência de desafios globais e domésticos, como juros elevados, incertezas fiscais e tensões políticas.

A Agropecuária registrou safra recorde no país, com destaque para grãos como soja, milho, arroz e fumo, impulsionando elos industriais e de serviços ligados à produção agrícola. Os Serviços também mantiveram desempenho positivo, enquanto a Indústria avançou de maneira mais moderada. O custo elevado do crédito reduziu o ímpeto do consumo e postergou investimentos, especialmente no setor industrial.

"O resultado apresentado confirma a força da nossa economia, sustentada pela diversidade produtiva e pela capacidade de adaptação das empresas catarinenses, diante de um ambiente econômico desafiador. Temos todo o apoio do Governo do Estado, empresas inovadoras e uma mão de obra altamente qualificada. Nosso compromisso é continuar criando condições para que esse dinamismo se transforme em mais investimentos, emprego e renda para a população", afirmou o secretário de Estado do Planejamento, Fabricio Oliveira.

Lançamento de novo Boletim

A Seplan lançou o último Boletim de Indicadores Econômicos-Fiscais do ano, com os dados e estimativas de 2025. A publicação analisa em profundidade a realidade, desafios e perspectivas do cenário catarinense, nacional e internacional, sob a visão dos economistas Paulo Zoldan, da Seplan, e Andréa Castelo Branco, da Epagri/Cepa. Além disso, Paulo Zoldan apresenta dados, indicadores e projeções de cada setor da economia.

Além de desafios nacionais, no cenário externo o ambiente permaneceu desafiador na maior parte do ano. A persistência da guerra na Ucrânia, o agravamento das tensões no Oriente Médio e a ofensiva tarifária dos Estados Unidos elevaram o protecionismo comercial e a volatilidade nos mercados. Embora SC tenha registrado desaceleração ao longo do ano, a exemplo de outros territórios, o desempenho permanece entre os mais elevados do País.

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBCR) projeta crescimento de 5,4% para Santa Catarina, no período de 12 meses encerrados em setembro. Ou seja, um resultado superior ao estimado pela Seplan e o segundo maior entre as 13 unidades federativas analisadas.

Indústria e Serviços em evidência

De acordo com as estimativas da Seplan, os setores industriais e de serviços, ainda que tenham desacelerado, tiveram um crescimento robusto no período. Em suma, no setor de Serviços o crescimento estimado foi de 4,3% em 12 meses encerrados em setembro. Na Indústria, o avanço foi de 3,2%, com alta de 4,2% na Indústria de transformação, setor estratégico em qualquer economia.

O setor da Agropecuária registrou significativa retomada em 2025, após um 2024 marcado por eventos climáticos adversos. O índice de quantum da Agricultura subiu 21% nos 12 meses até setembro, impulsionado por culturas como soja, milho, arroz, feijão, cebola, banana e maçã. Ademais, na Pecuária o quantum da produção avançou 2,9% no período, com crescimento de 3,4% na Avicultura e de 4,4% na produção de leite, segundo a Epagri/Cepa.

Cabe ressaltar, contudo, que houve perda de fôlego da economia entre junho e setembro. A maior desaceleração ocorreu na indústria de transformação. Na fabricação de Produtos de madeira, por exemplo, a desaceleração ocorreu principalmente pelo impacto direto da queda das importações dos Estados Unidos após a aplicação de tarifas ao setor. A retirada parcial de tarifas adicionais pelos EUA em novembro abre uma janela para recomposição das exportações brasileiras em segmentos específicos.



A BOA DAS FÉRIAS É VIAJAR COM SEGURANÇA.

NA HORA DE VIAJAR E VOLTAR PARA CASA, LEVE JUNTO O CUIDADO NO TRÂNSITO.

- Faça a revisão do veículo e mantenha a documentação em dia.
- Se beber, não dirija.
- Atravesse na faixa de pedestre.
- Use cinto de segurança também no banco traseiro.
- Não use celular ao volante.
- Respeite os limites de velocidade e a sinalização.

DetranPR
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO PARANÁ
detran.pr.gov.br

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
pr.gov.br